

## CONCEPÇÕES DISCENTES SOBRE O ESTÁGIO CURRICULAR NA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA/BACHARELADO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Gabriela Teixeira Paula<sup>1</sup>; Selva Maria Guimarães Barreto<sup>2</sup>

*1 Universidade Federal de Juiz de Fora, gabrielatpaula@hotmail.com*

*2 Universidade Federal de Juiz de Fora, selva.barreto@ufff.edu.br*

**Resumo:** Os Estágios Supervisionados na Formação do Bacharel devem promulgar a compreensão, a aplicação e a reflexão das teorias apresentadas em sala/quadra de aula em um contexto vivencial/prático. Tais situações devem proporcionar ao futuro profissional o domínio de conhecimentos e ações imprescindíveis às adequadas estruturação e aplicação de suas futuras atividades profissionais. Mediante o exposto o presente estudo teve o objetivo de explorar a opinião expressa por alunos do curso de bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Juiz de Fora em relação às experiências fornecidas nas atividades dos Estágios Supervisionados Obrigatórios. Os dados foram coletados através de um questionário composto por sete perguntas e respondidas por 20 alunos que já haviam finalizado todos os estágios. Sendo possível observar a insatisfação dos participantes com o atual desenvolvimento deste constituinte curricular assim como o desconhecimento expresso pela amostra populacional analisada com relação às imposições legais referentes à temática, apesar do reconhecimento de sua importância na formação. Destaca-se então a necessidade da constante atualização das questões não somente relacionadas ao estágio curricular obrigatório, mas também daquelas vinculadas à construção e vivência das propostas curriculares e seus conteúdos constituintes, de modo a atender de forma satisfatória às demandas profissionais e acadêmicas.

**Palavras-chave:** Educação Física, Estágio Curricular, Concepções Discentes.

### INTRODUÇÃO

Do ponto de vista profissional, o Bacharel em Educação Física deve ser capaz de intervir de acordo com interesses expressos pela área do mercado em foco e também pelos anseios apregoados pela sociedade, ou seja, deve cumprir obrigações laborais relacionadas à (re)estruturação, aplicação e avaliação, programas de atividades físicas sistematizadas que venham a suprir demandas originárias de diferentes segmentos da população, com anseios, necessidades e potencialidades diferenciados e próprios da prática motora a ser executada (GHILARDI, 1998).

Esta realidade complexa é facilmente percebida em áreas de atuação profissional efetivadas em diferentes lócus como clubes, academias, empresas, condomínios, e também mediante a necessidade de efetivação de diferentes formas de intervenção, como nas ações vinculadas ao treinamento personalizado (GHILARDI, 1998).

Sendo assim, a formação a ser evidenciada nos cursos de Bacharelado em

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

Educação Física deverá ser capaz de qualificar o futuro profissional a analisar criticamente a realidade social, de modo intervir adequadamente no contexto de organização, apresentação e organização da performance (aqui entendida como comportamento motor observável) das diversas manifestações da atividade física e esportiva cabíveis em sua atuação, tendo como objetivo a elevação do número de possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável no âmbito da educação não formal (JORGE, 2006).

Segundo Teixeira et al. (2017), a Resolução CNE/CES 07/2004, prevê que os cursos de Educação Física devem oferecer em seus currículos uma formação ampla, com conteúdos que incluam a perspectiva biológica do corpo humano, integração ser humano-sociedade e produção do conhecimento científico e tecnológico, além do aspecto específico, didático-pedagógico, cultural do movimento humano e técnico-instrumental.

De forma complementar, Ghilardi (1998) afirma que para o crescimento da área é extremamente importante a obtenção de uma grade curricular onde o conteúdo oferecido nas disciplinas seja composto de um agregado de conhecimento específico sobre a própria Educação Física. Para que isso aconteça é preciso que haja esclarecimentos sobre o que é de competência do aluno que se forma em Educação Física, para que sua formação atinja esses objetivos e, segundo o autor em foco, os cursos de formação profissional não preparam o profissional para o mercado de trabalho.

De modo a propiciar uma formação mais próxima da adequada, ferramentas de interação entre os conhecimentos teóricos alcançados na graduação e adquiridos também através da observação, interação e participação em ocasiões fidedignas as que ocorrem no campo de trabalho são essenciais para a formação inicial do bacharelado.

Os Estágios Curriculares devem atuar neste sentido, uma vez que objetivam favorecer a aproximação dos futuros profissionais com a realidade a ser potencialmente experimentada em um futuro próximo (ANTUNES, 2007).

Betti e Betti (1996) consideraram que a prática nos campos de trabalho deve ser entendida como um dos pontos principais da formação profissional, já que, durante a formação inicial, o aluno necessita “se ver de frente” com as inúmeras possíveis realidades próprias de suas práticas laborais, proporcionadas e vivenciadas nas academias e clubes, de forma a assimilar, negar ou afirmar, de forma ativa e reflexiva, a prática de profissionais que já apresentam uma práxis temporalmente mais ampla e, espera-se, profissionalmente mais coesa e organizada.

As aprendizagens procedentes das vivências nos estágios são normalmente entendidas como experiências de desenvolvimento pessoal, atuando como momento de

estimulação ímpar para sua formação, já que devem estimular uma reflexão sobre a relação e utilização dos conhecimentos adquiridos, negados e firmados em sua formação inicial e aqueles exigidos em sua atuação profissional. O responsável que atua no local de estágio, aqui identificado como orientador externo (supervisor) é aquele que deverá se responsabilizar por alguns dos principais comportamentos direcionadores da adequada formação do futuro bacharel, aqui denominado de estagiário, de modo a estimular a promoção do desenvolvimento pessoal e acadêmico do mesmo (CAIRES; ALMEIDA, 2000, p. 225). Mediante o exposto, faz-se imprescindível um acompanhamento das sensações e vivências experimentadas pelo estagiário durante este segmento formativo.

Somado a tudo isto, uma vez que este componente curricular deve promulgar a compreensão, a aplicação e a reflexão das teorias apresentadas em sala/quadra de aula em um contexto vivencial/prático, de modo a promover o domínio de conhecimentos e ações imprescindíveis à estruturação e à aplicação de suas futuras atividades profissionais, o presente estudo teve por objetivo desvelar as opiniões dos discentes do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) com relação às vivências por eles e elas experimentadas no âmbito dos Estágios Supervisionados Obrigatórios constituintes de sua matriz curricular.

## **O ESTÁGIO NO BACHARELADO NA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFJF**

Está previsto na proposta atual do estágio obrigatório em Educação Física Bacharelado, elaborado pela Coordenação do Curso de Graduação (PROGRAD, 2011) as seguintes atribuições:

Para devida realização dos estágios, o aluno deve ter sua situação regulamentada de acordo com a Coordenação de Estágio da Pró Reitoria de Graduação (PROGRAD) /UFJF, sendo obrigatório o preenchimento do Termo de Compromisso de Estágio - TCE, e do Plano de Atividades de Estágio - PAE.

Para que o estágio seja autorizado, é necessário que professor orientador/supervisor do estágio (professor da instituição receptora) esteja regulamentado no Conselho de Educação Física e que a instituição receptora do estágio tenha o convênio necessário com a UFJF, que ocorre quando há o convênio entre as duas instituições, que é estabelecido via Pró- Reitoria de Extensão, como competência da Gerência de

Convênios. Ou ainda há possibilidade da realização do estágio nas próprias instalações da Universidade.

Ainda de acordo com a Coordenação do Curso de Graduação (PROGRAD, 2011), os estágios (curriculares) obrigatórios são de 500 horas, distribuídas da seguinte forma:

- Estágio obrigatório I – acontece a partir do 5º período do Curso – com duração de 150 horas totais, sendo cada 50 horas referentes a um dos três departamentos da FAEFID (“Desportos”, “Fundamentos da Educação Física” e “Ginástica e Arte Corporal”), sendo que cada departamento oferece áreas específicas de estágio e o aluno elege uma delas, para a conclusão das 50 horas de estágio mencionadas. Isso acontecenormalmentequando os alunos já adquiriram um embasamento teórico, tendo maiores capacidades e maturidade para elencar os conteúdos com as práticas nas áreas de trabalho.

- Estágio obrigatório II – a partir do 6º período do Curso – seguindo as mesmas normas do Estágio I, há o cumprimento de mais 150 horas dentre a carga horária total de 500 horas. O aluno deveria realizar o Estágio obrigatório II em áreas diferentes daquelas realizadas no Estágio I.

Cabe ressaltar que o estágio obrigatório I não se classifica como pré-requisito do estágio obrigatório II. Porém, o aluno deve ter cursado ou estar cursando a disciplina base dentro da mesma área do estágio.

- Os estágios obrigatórios de Núcleo Temático (NT) – presentes no currículo nos 7º e 8º períodos do Curso são compostos por 200 horas totais, que deveriam ser cumpridas com relação às áreas específicas das disciplinas eletivas dos Núcleos Temáticos “Promoção da Saúde e Qualidade de Vida” e “Treinamento e Organização Desportiva”. O estágio de núcleo temático, assim como o Estágio I e II, deveria ser realizado em duas áreas distintas, tendo a duração de 100 horas cada um.

O estágio obrigatório de NT I não se classifica como pré-requisito do estágio obrigatório de NT II. O aluno deve ter realizado ou estar realizando a disciplina eletiva de NT dentro da mesma área do estágio.

Durante a realização do estágio, o aluno deve experimentar as seguintes situações, nesta ordem: observação, participação e intervenção. Estas fases devem estar detalhadas no plano de atividades de estágio, que deve ser elaborado conjuntamente pelo professor orientador de estágio com deferimento da Comissão de Orientação de Estágio (COEFAEFID) após a devida análise e aprovação do professor do estágio na UFJF.

Para a realização do estágio, o aluno precisa estar inscrito em uma disciplina de estágio durante o semestre letivo, ou de forma intensiva durante as férias.

## **O ESTÁGIO SUPERVISIONADO SOB ANÁLISE**

Souza, Bonela e Paula (2007) se debruçaram sobre as opiniões expressas por docentes e discentes de uma instituição superior quanto à importância do estágio supervisionado na formação do Bacharel em Educação Física. A partir disso, constituíram uma comparação entre as visões de cada um dos dois públicos participantes, e perceberam que os professores e alunos têm concepções divergentes se tratando da importância do estágio supervisionado em Educação Física na formação do profissional.

No âmbito dos estudantes houve opiniões discordantes, já que nenhum discente entrevistado considerou o estágio sem importância ou pouco importante, apesar da maioria não considerar tal vivência totalmente importante, assim como a totalidade dos professores.

Discordância semelhante ocorreu quanto ao modo que o estágio supervisionado se divide (observação, participação e intervenção), quesito este identificado pelos discentes como inadequado no âmbito de suas formações profissionais.

Vasconcellos, Faria e Faria (2008), em um estudo relacionado à formação do bacharel em Educação Física em uma Faculdade situada na cidade de Juiz de Fora, e tendo como foco a análise da percepção dos alunos quanto à proposta do Estágio Curricular Obrigatório e suas possíveis contribuições para a formação deste profissional, concluíram que este componente curricular proporciona aos discentes um acúmulo de experiências e conhecimentos, adquiridos tanto na prática como na teoria, adequado e de grande relevância. Além disso, houve manifestações positivas quanto à Supervisão de Estágio e os auxílios oferecidos aos alunos nas tarefas despendidas. No tocante às insatisfações relatadas, estas foram referentes à carga horária, considerada pelos discentes como excessiva, sendo também relatado um “problema” em nível temporal, já que os discentes consideraram tardio o início do cumprimento dos estágios (a partir do 5º período).

Da Costa, de Souza, Souza e Barbosa-Rinaldi(2009), interessados em conhecer as influências da realização do estágio supervisionado na formação do Bacharel em Educação Física em uma Instituição de Ensino Superior localizada na cidade de Maringá (Paraná), apresentaram as seguintes conclusões: os estudantes reconhecem o estágio como elemento importante, mas destacam que os conteúdos abordados durante o curso não fornecem elementos suficientes para a realização do mesmo, salientando a necessidade de haver maior relação entre as disciplinas da graduação com o estágio. Concluíram ainda que a maioria das

disciplinas nessa instituição evidencia o trabalho escolar, ressaltando a falta de uma formação voltada para o espaço não escolar.

A pesquisa de Teixeira et al. (2017) também objetivou a compreensão da percepção discente sobre o estágio curricular de um curso de bacharelado em Educação Física e suas intervenções, e identificaram que alguns conteúdos abordados na graduação precisam ser repensados e melhor desenvolvidos, como questões que abordam recursos metodológicos, coordenação das relações profissionais, planejamento e os elementos conceituais e didáticos, por exemplo. Essas questões foram consideradas pertinentes à atuação no estágio curricular, e por isso conclui-se que há uma necessidade de atualização das propostas curriculares, para que a formação ocorra de acordo com as demandas profissionais.

Desta forma, fica evidente a necessidade de se conhecer a realidade vivenciada pelos discentes no âmbito dos estágios supervisionados, de modo a subsidiar uma reestruturação de seu oferecimento, caso se faça necessário.

## **METODOLOGIA**

A fim de atender aos objetivos propostos, realizamos um estudo descritivo e exploratório, de abordagem quali-qualitativa, considerando que esta permite uma boa aproximação com o cotidiano e as experiências vividas pelos alunos.

O trabalho foi realizado com 20 participantes de ambos os sexos, sendo eles estudantes ativos no curso de Educação física da UFJF, no qual já haviam cursado todas as disciplinas vinculadas aos estágios supervisionados.

Os dados foram coletados mediante aplicação de um questionário adaptado de Karino e Guariente (2001) constituído por sete questões que versam sobre a opinião dos discentes em relação às seguintes temáticas:

- a importância da realização dos estágios para a formação do bacharel em Educação Física;
- a condição do(a) participante com relação ao estágio (estimulado(a) ou não);
- fatores que estimulavam ou desestimulavam a aprendizagem nos estágios;
- os papéis a serem desempenhados pelo professor do curso e pelo supervisor de estágio;
- o que deveria ser mantido e alterado nos estágios.

De acordo com as questões abordadas, as respostas foram classificadas nos assuntos temáticos destacados acima e analisados de forma a considerar as principais questões assinaladas e relatadas pelos alunos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação à **questão número 1** (Você acha importante o desenvolvimento do estágio supervisionado como experiência e aprendizado? Por quê?), todos responderam sim (n=20), sendo os motivos para tal resposta relacionados à vivência prática proporcionada nos Estágios, o que corrobora com a maioria dos estudos apresentados.

No tocante à **questão número 2** (Você se sente estimulado ou desestimulado para o cumprimento do estágio? Por quê?), Todos os alunos afirmaram estar desmotivados com os mesmos, o que indica uma necessidade urgente de se entender o porquê desta realidade.

As principais justificativas para tal desmotivação se relacionava à elevada carga horária, à burocracia que envolve o processo de documentação para a realização legal dos estágios nas instituições, e ao acompanhamento e orientação dos supervisores e professores das disciplinas de estágio.

Já os resultados mais obtidos na **questão 3** (Quais os fatores que facilitam a aprendizagem do aluno no estágio?), foram os seguintes: estímulo do professor e/ou supervisor (n= 20); aluno com interesse (n= 10), e adequada recepção no local de estágio (unânime), já que a questão permitia mais de uma indicação. Estes resultados indicam uma clara alteração na responsabilização do sucesso da vivência dos estágios no decorrer de sua formação inicial.

Com relação à **questão 4** (Quais os fatores que prejudicam a aprendizagem do aluno em estágio?), todas as respostas possíveis (campo de estágio; aluno sem interesse; professor e/ou supervisor sem estímulo; professor e/ou supervisor que cobra demais; inadequada recepção no local de estágio) foram igualmente marcadas já que esta questão também permitia mais de uma indicação.

Nas **questões número 5** (Qual o papel do professor no estágio (UFJF)?) e **6** (Qual o papel do supervisor no estágio?) todos os alunos indicaram os tópicos “Estimular o aluno no alcance dos objetivos do estágio” e “Incentivar o aluno na busca/aperfeiçoamento do conhecimento científico”, o que demonstra a necessidade do professor vinculado à UFJF de realizar encontros durante a realização dos estágios externos à UFJF, condição não obrigatória segundo o Projeto Pedagógico do Curso. Aqui cabe um esclarecimento, é permitida a realização de estágios fora das dependências da UFJF, sendo facultada a atuação como supervisor de estágio a todo Bacharel em Educação Física credenciado junto ao Conselho Regional de Educação Física, como indicado na Introdução.

Com relação à **questão 7** (Na sua opinião o que deveria ser mantido ou alterado no modo em que acontece o estágio supervisionado na Faculdade de Educação Física da UFJF?), 18 entrevistados indicaram a necessidade de revisão quanto à carga horária dos estágios, uma vez que a entendem como excessiva, 7 indicaram a necessidade de maior disponibilidade dos professores e supervisores no tocante à resolução de problemas durante a realização dos estágios, 5 manifestaram insatisfação quanto às necessidades formais de execução do mesmo (papéis referentes aos estágios).

Ressaltamos que há um significativo desconhecimento por parte dos discentes com relação aos aspectos legais vinculados à formação profissional e ao Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Juiz de Fora que norteiam a realização dos Estágios Obrigatórios.

Tal realidade nos faz pensar que, uma estratégia passível de rever tal desconhecimento esteja vinculada a uma ação mais expositiva sobre Estágios Curriculares tanto pelos professores responsáveis por este momento pedagógico, quanto pela coordenação de curso.

## CONCLUSÃO

O Estágio Curricular é reconhecido pelos alunos como um ato educativo, desenvolvido no ambiente de trabalho de grande importância no curso de Educação Física. Para os discentes, é o momento em que acontece a “prática” do conhecimento aprendido ao longo dos períodos do curso, além de novas experiências que ainda não haviam tido contato, é um momento em que ainda há um acompanhamento/supervisão, ou seja, o aluno ainda não está sozinho com todos os encargos próprios de uma ação profissional responsável e competente.

De acordo com os resultados analisados foi verificado uma grande insatisfação dos alunos com relação à atual estruturação dos Estágios Supervisionados no curso de Bacharelado em Educação Física da UFJF, assim como atestar o desconhecimento por parte de grande parte dos entrevistados de alguns aspectos legais obrigatórios constituintes dos Estágios Obrigatórios vinculados à formação do Bacharel em Educação Física. Muitos dos participantes se dizem desestimulados, porém as explicações sobre a causa determinante para este fato são relacionadas muitas vezes a carga horária e a parte burocrática necessária para realização do mesmo.

Sendo assim, faz-se necessário um repensar sobre a configuração de tais componentes na formação proporcionada aos alunos, de modo a gerar uma adequada formação e concepções profissionais.

De um modo geral, o estágio é um elemento curricular considerado importante na formação profissional nos cursos de Bacharelado em Educação Física, fato comprovado nesta pesquisa e nos estudos efetuados sobre a mesma temática, sendo reconhecida não só por professores, mas, de forma relevante, também pelos próprios alunos.

Entre as principais justificativas para tal reconhecimento, podemos citar o acúmulo de experiências e conhecimentos adquiridos durante a realização dos mesmos, e a possibilidade de aplicação prática e visualização de alguns conteúdos que são aprendidos nas disciplinas dos cursos, o que acontece sempre com supervisão de um professor formado (supervisor), situação que dá mais liberdade e confiança ao aluno, além das trocas de experiências entre os mesmos.

Além disso, há a aprendizagem de conteúdos que não são trabalhados nas disciplinas de graduação e que podem ser percebidos no ambiente de trabalho, que os aproximam da realidade da profissão de uma maneira mais efetiva, o que pode indicar também uma necessidade de haver maior relação entre as disciplinas da graduação com o próprio estágio, como a abordagem de conteúdos como recursos metodológicos, coordenação das relações profissionais, planejamento e elementos conceituais e didáticos.

Outro elemento em comum encontrado entre os estudantes, não somente neste estudo, foi o grande número de insatisfações referentes ao volume exigido de horas cumpridas no estágio. Além da carga horária, o número de disciplinas de estágio também foi considerado muito elevado.

Esse é um ponto a se destacar, já que na Faculdade de Educação Física da UFJF existem os três departamentos (“Desportos”, “Fundamentos da Educação Física” e “Ginástica e Arte Corporal”), e os alunos têm que fazer os estágios I e II em cada um deles, além dos estágios obrigatórios de Núcleo Temático (I e II), porém muitas vezes é possível que os estágios das diferentes áreas temáticas sejam realizados nos mesmos locais, o que conseqüentemente não atenderá aos reais objetivos deste componente curricular, que seria por exemplo, a experimentação das diversas áreas de intervenção, e acaba resultando numa prática repetitiva e desmotivante.

Questões como a estruturação dos estágios, as fases de como é realizado bem como observação, participação, intervenção, e questões relacionadas a satisfação ou

insatisfação, com os professores e supervisores, assuntos que tiveram destaque em outras pesquisas pouco foram abordados pelos alunos aqui entrevistados.

Destaca-se então a necessidade da constante atualização das questões não somente relacionadas ao estágio curricular obrigatório, mas também daquelas vinculadas à construção e vivência das propostas curriculares e seus conteúdos constituintes, de modo a atender de forma satisfatória às demandas profissionais e acadêmicas.

Destaca-se também a necessidade de fornecimento aos discentes de informações mais amplas e pertinentes quanto aos quesitos legais que constituem os estágios curriculares obrigatórios do curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Juiz de Fora.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, A. C. Mercado de trabalho e educação física: aspectos da preparação profissional. **Revista de Educação**, Anhanguera, n. 10, 2007.

BETTI, R. I. C.; BETTI, M. Novas perspectivas na formação profissional em educação física. **Motriz**, S/l, v. 2, n. 1, p.10-15, jun 1996.

CAIRES S.; ALMEIDA S. L. Os estágios na formação dos estudantes do ensino superior: tópicos para um debate em aberto. **Revista Portuguesa de Educação**, Minho, v. 13, n. 2, p. 219-241, 2000.

DA COSTA, L. C. A; SOUZA, V. F. M.; BARBOSA-RINALDI, I. P. O estágio supervisionado na formação inicial do bacharel em Educação Física. **Anais**. XVI Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte. Salvador, 20 a 25 de setembro, 2009.

GHILARDI, R. **Formação profissional em educação física: a relação teoria e prática**. **Motriz**. São Paulo, v. 4, n. 1, Junho/1998.

PROGRAD. **A proposta atual do estágio obrigatório em Educação Física Bacharelado**. 2011. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/estagio/files/2011/11/Regulamentação-estágio-FAEFID-no-Projeto-Pedagógico-do-Curso-PPC-versão-final.doc>>. Acesso em: 10 abr. 2017.

STEINHILBER J. Licenciatura e/ou Bacharelado: Opções de graduação para intervenção profissional. **Revista E.F.** nº 19, S/L, março de 2006.

KARINO, M. E.; GUARIENTE, M. H. D. de M. O Aprendizado No Primeiro Estágio De Enfermagem: A Visão Dos Alunos. **Arq. Ciênc. Saúde Unipar**, Londrina, v. 5, n. 1, p.33-39, jan/abr. 2001.

SOUZA, J. C. A.; BONELA, L. A.; DE PAULA, A. H. A importância do estágio supervisionado na formação do profissional de educação física: uma visão docente e discente. **Movimentum Revista Digital de Educação Física**, Ipatinga, v.2, n.2, ago./dez. 2007.

TEIXEIRA, F. C. et al. O estágio curricular do curso de bacharelado em educação física na percepção de acadêmicos. **Corpoconsciência**, Cuiabá, v. 21, n. 1, p.33-47, jan./abr. 2017.

VASCONCELLOS, R. N.; VERBENA E FARIA, E. C. G.; FARIA, E. V. F. O estágio supervisionado e a formação do bacharel em Educação Física da Faculdade Metodista Granbery. **Revista Eletrônica da faculdade Metodista Granbery**. n. 5, jul/dez 2008. <http://re.granbery.edu.br>. Acesso em 21 de abril de 2017.

CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 16, 2009, Salvador. **O estágio supervisionado na formação inicial do bacharel em educação física**. Salvador, setembro de 2009. 6 p.